

**Mercado Medieval e Mercado de Stº António recriam tradições
no Forte de S. Jorge de Oitavos
7 a 10 e 13 de junho**



No âmbito das comemorações 648.º aniversário da elevação de Cascais a Vila, também o Forte S. Jorge de Oitavos está em festa no âmbito de mais duas iniciativas da Câmara Municipal de Cascais. De 7 a 10 de junho, o forte seiscentista acolhe um mercado da época de D. Pedro e D. Inês de Castro. No dia 13 de junho, no forte há lugar para um mercadinho de Santo António. Nos feriados de 7, 10 e 13 de junho, o mercado funciona todo o dia. No restante período as atividades decorrem à tarde.

Ao cruzar os portões do Forte de S. Jorge de Oitavos, os visitantes podem esperar atividades típicas de um mercado recriado à época medieval: bancas de ervas, chás, queijos, bolos de erva-doce, enchidos, pão com chouriço, sangria, frutos secos, azeitonas e tremoços. Bancas que concorrem lado a lado pelo interesse dos clientes com as bancas de tarot e de adivinhação.

De 7 a 10 de junho e no dia 13 de junho o forte vai, assim, viver em plena euforia com a atuação dos saltimbancos e malabaristas e jogos como o chinquillo, arremesso e argolas. Porque também era costume nessa altura, cirurgião barbeiro vai mostrar a sua arte nesta festa.

Ao programa festivo nos diferentes dias juntam-se várias recriações históricas asseguradas pelo grupo Lua Singular, que reforçam o interesse na visita com destaque, entre 7 e 10 de junho para a chegada do rei D. Pedro I e de D. Inês, duas figuras muito estimadas da história de Portugal. Dia 13, a principal recriação histórica vai para o roubo da figura de Sto. António pelos franceses e seu resgate, seguida de vários quadros da vida de Sto. António, Marcha de Sto. António de Cascais.

Programa das recriações históricas em anexo.

Mercado Medieval e Mercado de Stº António recriam tradições no Forte de S. Jorge de Oitavos | De 7 a 10 e 13 de junho

7 e 10 de junho – Abertura 10h00 – fecho 17h00

Recriações históricas

10h30 e 14h30 – Venda de cativos

11h00 e 15h00 - Visita ao mercado do rei D. Pedro I e de D. Inês, numa ocasião em que irá ler-se e apresentar-se a real carta de foral, seguida de beija-mão real e danças de corte.

12h00 e 16h00 - “Queima da Bruxa”, benzeduras e rezas em latim e abre portas uma tasquinha medieval tradicional.

8 junho – Abertura 15h00 – fecho 20h00

Recriações históricas

15h30 - Venda de cativos

16h00 - Visita ao mercado do rei D. Pedro I e de D. Inês, numa ocasião em que irá ler-se e apresentar-se a real carta de foral, seguida de beija-mão real e danças de corte.

17h00 - “Queima da Bruxa”, benzeduras e rezas em latim e abre portas uma tasquinha medieval tradicional.

9 de junho - Abertura 15h00 – fecho 23h00

Recriações históricas

15h30 e 19h30 - Venda de cativos.

16h00 e 20h00 - Visita ao mercado do rei D. Pedro I e de D. Inês, numa ocasião em que irá ler-se e apresentar-se a real carta de foral, seguida de beija-mão real e danças de corte.

17h00 e 21h00 - “Queima da Bruxa”, benzeduras e rezas em latim e abre portas uma tasquinha medieval tradicional.

13 de junho, Mercado de Santo António – Abertura 10h00 – fecho 17h00

Recriações históricas

10h30 - Recriação do quotidiano dos soldados no forte.

11h00 e 15h00 - Recriação do roubo da figura de Sto. António pelos franceses e seu resgate.

12h00 e 16h00 - Recriação de quadros da vida de Sto. António, Marcha de Sto. António de Cascais e Canções de uma cantadeira.